



ÁSIA/SÍRIA - A Ordem de Malta na linha de frente no socorro às vítimas do conflito sírio

Roma (Agência Fides) – A Ordem de Malta intensifica suas intervenções diretas em favor das populações atingidas pelo conflito sírio, em resposta ao aumento da violência que em 2012 deixou mais de um milhão e meio de refugiados. O "Malteser International" (Agência de socorro da Ordem de Malta para ajudas humanitárias) está atuando nas áreas de Damasco, Aleppo, Hama e Homs, distribuindo milhares de kits de sobrevivência e higiene. A estratégia de ações em favor dos refugiados sírios envolve também os países vizinhos. De modo especial, o posto médico social de Khaldieh, no Líbano, dedica-se exclusivamente a fornecer cuidados médicos gratuitos a refugiados sírios, assistindo todos os dias dezenas de refugiados. Durante este inverno, as obras de socorro ligadas aos Cavaleiros de Malta fornecerão ajudas de emergência a mais de 10.000 pessoas na Síria, Turquia e Líbano. O Oriente Médio está tradicionalmente no centro da solicitude humanitária expressa pela Ordem de Malta, herdeira da antiga Ordem dos Cavaleiros Hospitalares – fundada em 1048 e cuja soberania foi concedida por Papa Pascual II em fevereiro de 1113 – que teve como iniciais lugares de irradiação um convento e um hospital em Jerusalém para assistir os peregrinos na Terra Santa.

Hoje, os Cavaleiros de Malta administram também o Hospital da Sagrada Família de Belém, situado nos Territórios Palestinos, que representa a única maternidade da região com uma divisão de terapia intensiva neonatal. Desde 1990, nasceram no hospital de Belém mais de 57 mil crianças. A clínica móvel do Hospital garante a assistência pediátrica e materna essenciais a mulheres e recém-nascidos nos cantos mais remotos das aldeias próximas do Deserto da Judeia.

Dados sobre as obras assistenciais realizadas pela Ordem de Malta no Oriente Médio estão expostos em dossiês recebidos pela Agência Fides e apresentados hoje em Roma no âmbito das celebrações previstas na cidade pelos 900 anos da bula "Pro Postulatio Voluntatis" (15 de fevereiro de 1113), documento com o qual o Papa Pascual II colocou a Ordem de São João de Jerusalém sob a tutela da Sé Apostólica, com direito de eleger livremente seus superiores sem interferências de outras autoridades leigas ou religiosas. As iniciativas atuadas pelos Cavaleiros de Malta em prol das populações sírias foram apresentadas por Albrecht Boeselager, Ministro da Ordem para a saúde e a cooperação internacional.

Sábado, 9 de fevereiro, mais de 4 mil membros e voluntários da Ordem participarão da Missa celebrada na Basílica de São Pedro pelo Cardeal-Secretário de Estado, Tarcisio Bertone. No final da celebração está prevista em São Pedro também a presença de Sua Santidade Bento XVI. (GV) (Agência Fides 5/2/2013)